



**REDE DOCTUM DE ENSINO  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA SERRA**

**EDIGLEICE DE OLIVEIRA CAMARGO DORNELLAS  
GLAYSIANI CAVALLIERI ALMEIDA REINOLDI  
MAGNO PEREIRA SCHADER**

**A IMPORTÂNCIA DA EXPORTAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS PARA A  
ECONOMIA DO ESPIRITO SANTO**

**SERRA – ES  
2014**

**EDIGLEICE DE OLIVEIRA CAMARGO DORNELLAS  
GLAYSIANI CAVALLIERI ALMEIDA REINOLDI  
MAGNO PEREIRA SCHADER**

**A IMPORTÂNCIA DA EXPORTAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS PARA A  
ECONOMIA DO ESPIRITO SANTO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como pré-requisito ao título  
de Bacharel em Administração pela Rede  
de Ensino Doctum.

**Coordenador de TCC:**

**Prof. Dr. Sidney de Carvalho Rosadas**

**Professora orientadora:**

**Prof<sup>a</sup>. Mestranda Jakline Stofel de  
Oliveira**

**EDIGLEICE DE OLIVEIRA CAMARGO DORNELLAS  
GLAYSIANI CAVALLIERI ALMEIDA REINOLDI  
MAGNO PEREIRA SCHADER**

**A IMPORTÂNCIA DA EXPORTAÇÃO DE ROCHAS ORNAMENTAIS PARA A  
ECONOMIA DO ESPIRITO SANTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como pré-requisito ao título de Bacharel em Administração pela Rede de Ensino Doctum.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Prof. Dr. Sidney de Carvalho Rosadas**

---

**Prof. Danilo Servolo Tatagiba**

---

**Prof<sup>a</sup>. Jakline Stofel de Oliveira**

## DEDICATÓRIA

Chegar até aqui foi trabalhoso, porém vencemos não sozinhos, mas com o apoio de muitos. Em especial ao Sr. Giorgio Zanet, sócio-proprietário da Empresa Marmi Bruno Zanet, por sua atenção e explicações valiosas que nos direcionaram durante toda pesquisa. Não por menos as demais empresas, que foram de extrema importância e que nos auxiliaram durante nosso levantamento de campo. À professora Jakline Stofel, por sua disposição em nos orientar e sua alegria contagiante que fez de nossos encontros de monitoria, momentos agradáveis e produtivos e ao professor Sidney Rosadas, por nos direcionar nos caminhos corretos da pesquisa mesmo diante de poucos recursos bibliográficos para desenvolver o nosso trabalho.

## **AGRADECIMENTO**

### **De Edigleice de Oliveira Camargo Dornellas**

Ao Deus da minha vida seja o louvor, a honra e a glória por essa conquista. Tudo o que tenho, tudo o que sou e o que serei é para o teu louvor. Aos meus pais que custearam os meus estudos, não tenho como agradecer, obrigada por todo benefício que vocês oferecem a minha vida. Ao meu marido que esteve ao meu lado em todos os momentos, auxiliando, ensinando e apoiando, obrigada por existir em minha vida e fazer dela mais completa a cada dia que se passa. Aos meus amigos Glaysiani Reinoldi e Magno Schader que juntos iniciamos uma jornada de companheirismo, amizade, cumplicidade e muita dedicação. Obrigada a vocês, sozinha eu não teria chegado até aqui. "Sozinhos somos competentes, mas juntos somos melhores"

## **AGRADECIMENTO**

### **De Glaysiani Cavallieri Almeida Reinoldi**

Agradeço primeiramente a Deus, pelo dom da vida e por ter me guiado em todos os dias dessa caminhada. Aos meus pais, que batalharam para que me tornasse hoje a pessoa que sou. Ao meu esposo e meus filhos, por terem compreendido minhas ausências e que lutaram junto comigo para que este sonho pudesse ser realidade. Aos meus amigos, de caminhada Edigleice Dornellas e Magno Schader por estarmos sempre juntos nessa trajetória. Obrigada pelas orações, pensamentos positivos e pelo esforço de cada um, sem vocês esse trabalho não teria sido possível.

## **AGRADECIMENTO**

### **De Magno Pereira Schader**

Primeiramente a Deus porque sem o direcionamento dele essa conquista jamais ocorreria, muitas batalhas, aborrecimentos, humilhações e houve momentos onde pensei em desistir, mas ele sempre me ergueu. À minha esposa Cynthia que foi o meu alicerce me apoiando sempre e motivando mesmo diante de tantas dificuldades, ela sempre esteve do meu lado. Ao meu filho Luís Henrique sempre carinhoso e atencioso mesmo que por muitas vezes o faltei à devida atenção. A meus pais motivo de grande orgulho aonde venho apresentar essa formação. Às minhas amigas Edigleice Dornellas e Glaysiani Reinoldi, que me aceitaram na formação do grupo para realização de trabalhos, sendo impressionante a forma como se desenvolvia os mesmos parecia que nos conhecíamos há muitos anos. Enfim conseguimos, em meio a tantas lutas é uma imensa satisfação comemorar essa realização pessoal. Sozinho a gente dificilmente alcança o sucesso, mas quando se trabalha em grupo um ajudando o outro as coisas fluem muito mais fácil, e para nós três que venha novos desafios, pois com Deus nos guardando não há nada que possa impedir de alcançar ao objetivo esperado. E por fim deixo o meu muito Obrigado!

## EPÍGRAFE

*“Julgue seu sucesso pelas coisas que você teve que renunciar para conseguir.” (Dalai Lama)*



## LISTA DE SIGLAS

ABIROCHAS	Associação Brasileira de Indústrias de Rochas Ornamentais
PIB	Produto Interno Bruto
UBRAFE	União Brasileira de Promotores de Feiras
RICMS/ES	Regulamento do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação De Mercadorias e sobre prestações de serviços / Espírito Santo
APL	Arranjo Produtivo Local

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Arrecadação de Impostos no Espírito Santo.....	46
Gráfico 2 - Influência da Crise na Arrecadação de Impostos.....	46
Gráfico 3 - Mudanças Internas nas Empresas.....	47
Gráfico 4 - Mudanças Internas (Indústrias x Exportadoras).....	47
Gráfico 5 - Medidas de Estabilização Financeira (Indústrias x Exportadoras).....	48
Gráfico 6 - Importância da Arrecadação de Impostos.....	48
Gráfico 7 - Isenção de Impostos e o Aumento da Produção .....	49
Gráfico 8 - Isenção de Impostos e o Aumento da Produção .....	49
Gráfico 9 - Outros Incentivos ao Setor.....	50
Gráfico 10 - Incentivos no Pós Crise .....	50
Gráfico 11 - Qualidade da Infra-Estrutura Portuária .....	51
Gráfico 12 - Facilidade de Escoamento da Produção.....	51
Gráfico 13 - Logística aumenta o custo de Produção .....	51

## LISTA DE IMAGENS

Figura 1 - Mármore .....	20
Figura 2 - Calcário .....	20
Figura 4 - Granito.....	21
Figura 3 - Composição Básica do Granito .....	21
Figura 5 - Horácio Scaramussa - Pioneiro na Extração de Blocos - 1960 .....	22
Figura 6 - Início do Transporte de Blocos de Mármore.....	23
Figura 7 - Construção dos dois primeiros teares da Empresa MARSAL .....	24
Figura 8 - Mármore Branco “São Cristovão” sendo exportado pelo Porto de Vitória em Abril de 1988 .....	26

## **RESUMO**

Este trabalho é o resultado de um estudo realizado através de pesquisa bibliográfica e documental sobre a Importância Econômica do Setor de Rochas Ornamentais para Espírito Santo. Veremos inicialmente a diferenciação entre os principais produtos trabalhados no Estado, o Granito e o Mármore. Em seguida abordaremos a história do setor no Estado, seu início, suas primeiras atividades, bem como a sua evolução até os dias atuais. Por fim serão discutidos os impactos da Crise Imobiliária Norte Americana de 2008 sobre as empresas do setor localizadas em solo capixaba, como as empresas reagiram à crise e quais foram às conseqüências econômicas para o Espírito Santo. Esta Monografia foi realizada através do método quantitativo. Foi realizada uma entrevista, com o intuito de esclarecer e atualizar as informações do mercado, além de uma pesquisa de campo realizada em dezoito empresas do Setor de Rochas Ornamentais, mas que possuem atuações diferentes no mercado. Buscamos trabalhar de forma a abordar todo o setor, através de entrevistas em empresas de exportação e empresas de manufatura de Rochas Ornamentais localizadas no Espírito Santo.

### **Palavras - chave**

**Rochas Ornamentais, Granito, Crise, Economia, Mercado**

## **ABSTRACT**

This work is the result of a study conducted by the research literature and documentary on the Economic Importance of Ornamental Stones Sector for the Espírito Santo. Initially we will see the differentiation between the major products worked in the state, Granite and Marble. Then we discuss the history of the industry in the state, its beginning, its first activities, as well as its evolution to the present day. Finally we will discuss the impacts of North American Real Estate Crisis 2008 on the sector companies located in Espírito Santo ground as companies responded to the crisis and what are the economic consequences for the Espírito Santo. This monograph was performed using the qualitative method. An interview in order to clarify and update the information the market was held, and a field research conducted in eighteen companies in the Ornamental Stones Sector, but have different performances in the market. We seek to work in order to address the entire industry through interviews export companies and manufacturing of Ornamental located in Espírito Santo companies.

### **Key - Words**

Ornamental Stones, Granite, Crisis, Economy, Market

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	15
2	A CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	17
2.1	O TIPO DE PESQUISA.....	17
2.2	OBJETIVOS.....	18
<b>2.2.1</b>	<b>Objetivos Específicos</b> .....	19
2.3	SUPOSIÇÃO.....	19
3	A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:.....	19
3.4	A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS PARA O ESPÍRITO SANTO E O REFLEXO DA CRISE DE 2008.....	19
3.5	O CONCEITO.....	20
3.6	A HISTÓRIA.....	21
3.7	INÍCIO DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL NO ESPÍRITO SANTO.....	22
3.8	O INÍCIO DA EXPORTAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO.....	25
3.9	CRESCIMENTO DA EXPORTAÇÃO.....	27
3.10	MUDANÇA DE FOCO NA EXPORTAÇÃO.....	28
3.11	CRISE IMOBILIÁRIA NORTE AMERICANA.....	29
3.12	REPRESENTATIVIDADE ECONOMICA DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS.....	30
4	A METODOLOGIA.....	33
4.1	O TIPO DE PESQUISA.....	33
4.2	O UNIVERSO DA PESQUISA.....	34
4.3	FORMA E TRATAMENTO DA COLETA DE DADOS.....	34
5	CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	35
6	LEVANTAMENTO DE CAMPO.....	37
6.1	EMPRESAS ENTREVISTADAS.....	37
<b>6.1.1</b>	<b>Indústrias de Grande Porte</b> .....	37
6.1.1.1	Levantina.....	38
6.1.1.2	Antolini do Brasil.....	38
6.1.1.3	Granito Santos (Nome Fantasia).....	38
<b>6.1.2</b>	<b>Indústrias de Médio Porte</b> .....	39
6.1.2.1	Alfa Graniti do Brasil.....	39
6.1.2.2	Toledo Mineração.....	39

6.1.2.3	Fortuna Granitos do Brasil.....	40
<b>6.1.3</b>	<b>Indústrias de Pequeno Porte:</b> .....	40
6.1.3.1	Imperial Granitos .....	40
6.1.3.2	Família Granitos (Nome Fantasia).....	41
6.1.3.3	Coemax Granitos LTDA.....	41
<b>6.1.4</b>	<b>Exportadoras de Grande Porte</b> .....	41
6.1.4.1	Marmi Bruno Zanet .....	41
6.1.4.2	Granitos Zucchi.....	42
6.1.4.3	Grupo Cosentino Latina .....	42
<b>6.1.5</b>	<b>Exportadoras de Médio Porte</b> .....	43
6.1.5.1	PBA Stones .....	43
6.1.5.2	Group Vitória Stone .....	43
6.1.5.3	Brasigran Granitos.....	44
<b>6.1.6</b>	<b>Exportadoras de Pequeno Porte</b> .....	44
6.1.6.1	Zumax Comercio Internacional LTDA.....	44
6.1.6.2	Brothers in Granite.....	45
6.1.6.3	Coex Granite.....	45
6.2	DADOS COLETADOS .....	45
6.3	INTERPRETAÇÃO DOS DADOS .....	45
<b>6.3.1</b>	<b>Interpretação Gráfica</b> .....	46
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	52
8	REFERÊNCIAS .....	54
9	APÊNDICE .....	58

## 1 INTRODUÇÃO

A mineração capixaba teve início no ano de 1874 com produção de cal a partir do calcário extraído das jazidas da região da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Com isso ocorreu uma intensificação das atividades extrativistas na região o que levou a descoberta de jazidas de calcário, de grande potencial produtivo na região da Serra de Itaoca e Prosperidade, que passaram a abastecer a fábrica de cimento, que iniciou suas atividades em 1924. (CASTRO e outros, 2011)

De acordo com Castro:

O início da atividade extrativista de blocos de mármore deu-se a pouco mais de 50 anos no Distrito de Vargem Alta (Cachoeiro de Itapemirim). No entanto em 1967 surgiu a primeira unidade de beneficiamento, tendo assim o marco da consolidação da indústria de rochas ornamentais no Espírito Santo.

A partir deste marco, diversas indústrias passaram a atuar na extração de blocos de mármore e fabricação de chapas brutas, voltadas para o mercado interno, especificamente para o Rio de Janeiro e São Paulo, e assim destinando seu fim. (ibidem. p. 141).

Na década de 70, Castro (2011) afirma que a região sul passou a produzir blocos de granito, porém a produção intensificou-se nos anos 80, devido ao crescimento da demanda mundial pelo produto.

Mas as jazidas de Cachoeiro, não despertaram interesse dos compradores internacionais uma vez que estes estavam buscando pedras com tonalidades mais básicas, de tons homogêneos (COSTA, 1991).

Com isso teve início a expansão das atividades extrativistas para o norte do Estado, que possui imensas jazidas do mineral, surgindo assim uma nova região a ser explorada. (CASTRO,2011).



O Espírito Santo tem destaque mundial na produção de rochas ornamentais, devido as suas diversidades e beleza. No Estado encontramos desde pedras clássicas as exóticas com variedades de texturas e cores, o que movimenta a exportação, gerando uma alta lucratividade. (CASTRO,2011).

Afirma também que devido ao avanço da tecnologia a produção de rochas apresentou um grande crescimento nos anos 90, porém no final do último século o Brasil, em especial o Espírito Santo, passou por mudanças no produto exportado, deixando de concentrar suas exportações em blocos para investir na venda de chapas polidas.

A expansão da exportação do setor teve uma diminuição significativa devido à crise internacional de 2008, uma vez que os Estados Unidos eram os principais consumidores dos produtos brasileiros. Por outro lado à crise facilitou o aumento do consumo interno e ainda o aumento da exportação de material bruto, principalmente para a China, nosso maior competidor. (CASTRO,2011).

No ano de 2008 o Estados Unidos, enfrentou uma grave crise econômica oriunda dos financiamentos de alto risco para clientes com o histórico de inadimplência. Esses clientes por sua vez ofereciam aos bancos suas casas hipotecadas, como garantia para os empréstimos. Porém em meados de 2007 o mercado imobiliário entrou e crise e o valor dos imóveis começou a cair, reduzindo as garantias de empréstimo. Com receio de inadimplência os bancos transformaram esses empréstimos hipotecários em papéis e venderem a outras instituições financeiras, que também acabaram sofrendo perdas.

O Governo americano por sua vez passou a injetar dinheiro nas instituições financeiras, no entanto, os governos aumentaram seus gastos, em um momento em que a economia mundial seguia encolhendo. A crise financeira se espalhou pelo mundo todo em poucos meses. O evento detonador da crise foi a falência do banco de investimento Lehman Brothers no dia 15 de setembro de 2008, após a recusa do Federal Reserve em socorrer a instituição.

O rompimento dessa convenção produziu pânico entre as instituições financeiras, o que resultou num aumento significativo da sua preferência pela liquidez. O aumento da procura pela liquidez detonou um processo de venda de ativos financeiros em larga escala. Com queda súbita e violenta dos preços dos ativos financeiros, e contração do crédito bancário para transações comerciais e industriais. A "evaporação do crédito" resultou numa rápida e profunda queda da produção industrial e do comércio internacional em todo o mundo.

O setor de rochas ornamentais representa cerca de 7% da economia do Estado do Espírito Santo, sendo o terceiro maior gerador de receita, com 21, das 26 maiores empresas exportadoras do país, com faturamento superior a R\$ 10 milhões /ano.<sup>1</sup> A importância econômica do setor não se resume somente a exportação, mas beneficia diversos setores secundários do Estado.

## **2 A CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA**

Neste tópico será relatado como a pesquisa irá se desenvolver para obtenção de dados reais, visando o bom entendimento e elucidação de questionamentos.

### **2.1 O TIPO DE PESQUISA**

O Estado do Espírito Santo concentra mais de 50% da produção brasileira de rochas e 70% da estrutura para beneficiamento primário dos Blocos.

---

<sup>1</sup> 1 < [http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/rota\\_marmore\\_granito.aspx](http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/rota_marmore_granito.aspx)>, acessado em 08 e abril de 2014.

De acordo com o artigo Fundamentos e Desdobramentos da Crise Brasileira no Setor de Rochas Ornamentais (ABIROCHAS, 2009, p.2)

As chapas de granito representaram 64,1% do faturamento das exportações brasileiras do setor de rochas em 2008, enquanto as de blocos de granito representaram apenas 17,7% e a de todos os demais produtos 18,2%. Pode-se assim afirmar que as chapas de granito constituem o grande negócio do Brasil no setor de rochas.

O Mercado americano foi o principal responsável pelo crescimento do setor de rochas no Brasil, representando 50,3% do faturamento das exportações de rochas no ano de 2008.

A crise norte americana provocou uma desestabilidade no mercado de rochas, principalmente no Espírito Santo, haja visto que o Estado criou dependência excessiva na venda das chapas manufaturas para um único mercado, além da alta concentração de empresas do mesmo setor.

O setor de rochas ornamentais é o terceiro maior responsável pela economia do Espírito Santo, sendo assim o trabalho desenvolvido tem por objetivo a explanação do assunto, surgindo os seguintes questionamentos:

**1º Quais os reflexos da crise de 2008 para o setor de rochas ornamentais do Estado do Espírito Santo? Como o Estado reagiu diante da crise?**

## 2.2 OBJETIVOS

O objetivo geral ou final é investigar como o setor de rochas no Estado reagiu após a crise internacional de 2008 e como essa crise impactou na economia estadual.

### **2.2.1 Objetivos Específicos**

Quanto aos objetivos intermediários listamos (1) identificar se a crise do setor de rochas impactou na economia capixaba. (2) Avaliar quais foram os reflexos da crise e as conseqüências econômicas para o Espírito Santo.

### **2.3 SUPOSIÇÃO**

Supomos que a Crise do Setor Imobiliário Norte Americano de 2008, tenha afetado de forma significativa o setor de rochas ornamentais do Estado e por conseqüência a economia local. Com o resultado identificar a mudança comportamental das empresas do setor após a crise.

## **3 A FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

Este espaço de nosso estudo objetiva uma pesquisa de campo envolvendo objeto de nossas questões de dúvidas.

### **3.4 A IMPORTÂNCIA DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS PARA O ESPÍRITO SANTO E O REFLEXO DA CRISE DE 2008.**

O comercio exterior do Espírito Santo ocupa lugar de destaque na economia nacional. No ano de 2007 o Estado o coeficiente de abertura foi de 43,6% o maior entre as federações brasileiras. (VESCOVI e outros, 2010)

Conforme Vescovi (2010) o Estado capixaba durante os anos de 2002 a 2008 manteve-se em sétimo colocado na escala de importância dos estados exportadores. Porém a crise de 2008 provocou uma queda de 32,7% nas exportações capixabas, e por conta do alto percentual de abertura, a economia estadual tornou-se mais vulnerável a choques externos.

Na atualidade a produção de rochas ornamentais responde por 10% do PIB capixaba, sendo cerca de 2.500 micros, pequenas e médias que geram aproximadamente 130 mil empregos, sendo 25 mil diretos e 105 mil indiretos.

De acordo com CASTRO e Outros (2011, p.141):

Atualmente, o ritmo de produção e a movimentação das economias locais recuperam-se quase totalmente e observa-se uma forte tendência das empresas a investirem, não só em tecnologia, mas também no desenvolvimento sustentável de suas atividades, mostrando uma maturidade em grande parte adquirida com a crise.

### 3.5 O CONCEITO

Rocha é um agregado natural formado por um ou mais minerais e seu processo de formação é contínuo.<sup>2</sup>

O Mármore é uma rocha metamórfica, isto é se origina da metamorfose do calcário, que é uma rocha sedimentar orgânica, exposto a altas temperaturas e pressão. Os mármore possuem diversas cores, desde o branco ao preto, passando por várias tonalidades, eles são bem resistentes e duráveis.<sup>3</sup>

Figura 2 - Calcário



Figura 1 - Mármore



4

Fonte: Comuni Texto

<sup>2</sup> < [http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/rota\\_marmore\\_granito.aspx](http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/rota_marmore_granito.aspx)> , acessado em 08 e abril de 2014.

<sup>3</sup> < <http://www.marmore.info/marmore>>, acessado em 08 de abril de 2014.

<sup>4</sup> < <http://www.comunitexto.com.br/rochas-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-elas/#.VGHJ7TTF8RA>>, acessado em 11 de Novembro de 2014.

O granito é uma rocha formada por um conjunto de minerais, sendo os principais: Quartzo, o Feldspato, responsável pela variedade de cores e a Mica, que confere o brilho à rocha.<sup>3</sup>

O granito é mais duro e resistente que o mármore uma vez que é composto basicamente de três minerais. Ademais, o granito não possui tantos veios sendo menos poroso que o mármore. Em relação à coloração, o granito é mais mesclado e apresenta pontos pretos, enquanto o mármore possui uma cor mais uniforme. Uma maneira de identificar se a rocha é mármore ou granito basta riscar a superfície: o mármore risca enquanto o granito, devido sua resistência, não pode ser riscado.

Figura 3 - Granito



5

Figura 4 - Composição Básica do Granito



Fonte: Próprio autor

### 3.6 A HISTÓRIA

Desde a antiguidade as rochas ornamentais, em especial o mármore, possuem destaque na sociedade. A utilização desse material remonta do Egito Antigo, onde era utilizado na construção de túmulos, em seguida na Grécia, nas construções dos grandes templos, e posteriormente passou a ser utilizado na Itália, na construção de palácios e banhos públicos.<sup>6</sup>

A utilização das rochas ornamentais, no Brasil, teve início na arquitetura do período colonial, com os portugueses.

<sup>5</sup> <<http://www.infoescola.com/geologia/rochas-magmaticas>> , acessado em 11 de Novembro de 2014.

<sup>6</sup> <<http://www.marmorariadaserra.com.br/historiadomarmore.html>> , acessado em 20 de abril de 2014.

No Espírito Santo a história do Mármore e Granito teve início em Cachoeiro do Itapemirim, região que possui uma topografia favorável e rica em calcita, mármore e granito. (COSTA, 1991)

“Parafrazeando versos do nosso hino nacional – Deitado eternamente em berço esplêndido, diremos que assim nossas riquezas minerais, especialmente o calcário, permaneceram até 1957”. (COSTA, 1991, p.45)

No ano de 1912, a região começa a explorar seus minerais com o início das operações da fábrica de cimento, que tinha como matéria prima o calcário que era extraído na região. (COSTA, 1991)

### 3.7 INICIO DA EXPLORAÇÃO COMERCIAL NO ESPÍRITO SANTO

A extração de blocos de Mármore iniciou-se no ano de 1957, através Horácio Scaramussa dono de uma propriedade rural na localidade de Prosperidade, na época pertencente ao município de Cachoeiro de Itapemirim, hoje parte do município de Vargem Alta. (COSTA, 1991)

Figura 5 - Horácio Scaramussa - Pioneiro na Extração de Blocos - 1960



Fonte: COSTA, 1991, p. 55.

Costa (1991) afirma que o sobrinho de Horácio Scaramussa, Oge Dias de Oliveira, sempre passava suas férias em Prosperidade, observando as montanhas de mármore que circundavam a casa de seu tio. Após analisar os rochedos teve a iniciativa de levar pedaços da pedra ao Rio de Janeiro, para serem examinadas por empresas especializadas em mineração.

As amostras percorreram serrarias de mármore do Rio de Janeiro, para que fosse realizada uma análise do mineral e verificação da sua validade na exploração comercial. (COSTA, 1991)

Após essas análises, Oge Dias de Oliveira, voltou à Cachoeiro juntamente com dois proprietários de marmorarias do Rio de Janeiro e então foi extraído o primeiro bloco de Mármore na região. (ibidem. p. 51).

De acordo com Costa (1991) a extração era muito complicada já que não haviam maquinários adequados e as estradas que ligavam Cachoeiro ao Rio, principal local de beneficiamento, eram precárias além da falta de recursos financeiros para a extração da pedra. Mesmo com toda dificuldade na extração dos blocos, logo que chegou ao mercado o mármore capixaba foi considerado o melhor mármore do Brasil.

Figura 6 - Início do Transporte de Blocos de Mármore



Fonte: COSTA, 1991, p. 65.



As empresas que exploravam a extração eram dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro e não tinham interesse em instalar serrarias em solo capixaba, uma vez que a extração do bloco era menos onerosa e mais simples. (COSTA, 1991)

No ano de 1966, um empresário dono da Empresa A MARSAL - Mármore Salviano Ltda, comprou dois teares de ferro fundidos, devidamente aplainados e ajustados. Mas para que a atividade de serragem dos blocos tivesse início foi necessário contratar mão de obra de fora do estado, haja visto que os operários capixabas eram oriundos da agricultura e não possuíam especialização para executar tal atividade. (COSTA, 1991)

A atividade de serragem gerou primeiramente, uma demanda de oficinas especializadas na manutenção dos equipamentos e posteriormente foi criada uma empresa que englobava a fabricação de maquinários e a manutenção. (COSTA, 1991)

Figura 7 - Construção dos dois primeiros teares da Empresa MARSAL



Fonte: COSTA, 1991, p. 84.

No final da década de 70, foram descobertas no Espírito Santo, grandes jazidas de granito, o que possibilitou ao Estado visibilidade nacional e internacional, mas

especificamente da Itália e com isso o setor de rochas começou a vislumbrar a possibilidade de entrar no mercado internacional. (COSTA, 1991)

De acordo com COSTA (1991) a partir dos anos 80 houve um crescimento da demanda mundial pelo Granito e as jazidas do sul do Estado não despertavam interesse dos compradores, uma vez que estes estavam interessados em pedras de coloração mais básicas.

Devido a essa demanda, foi necessário buscar novas jazidas que satisfizessem as necessidades do mercado. Essas jazidas foram encontradas na região norte do Estado mais precisamente em Nova Venécia e Colatina. (COSTA, 1991)

### 3.8 O INICIO DA EXPORTAÇÃO NO ESPÍRITO SANTO

O Espírito Santo ao longo de sua história foi considerado um Estado agrícola, sendo que o primeiro grande produto capixaba a ser exportado foi o café. Mas após o início da extração do mármore e do granito no Estado, compradores internacionais passaram a se interessar pelas pedras capixabas. (COSTA e outros, 2011)

COSTA (2011), afirma que as placas de mármore e granito do Espírito Santo passaram a ter destaque mundial após a década de 1990, com o início da exploração da região norte capixaba.

Um fator que auxiliou no início da exportação foi à proximidade do Porto de Vitória com as áreas de extração, uma vez que este está situado em uma posição geográfica favorável. Vitória, com seu complexo portuário, consiste na principal via de exportação de blocos e chapas de pedras ornamentais do País. (COSTA e outros, 2011)

Figura 8 - Mármore Branco “São Cristovão” sendo exportado pelo Porto de Vitória em Abril de 1988



Fonte: COSTA, 1991, p. 224.

Outro fator preponderante para a exportação do mármore e granito no Espírito Santo é que o Estado tem lavras de diversos tipos de rochas, empresas para beneficiamento primário (serragem) e secundário (polimento e produtos acabados), fabricantes de máquinas, equipamentos e insumos industriais, prestadores de serviço, centros de tecnologia, entre outros.<sup>7</sup>

O Espírito Santo possui uma das maiores reservas de mármore e granito do País, com uma enorme variedade de cores. Dispõe de um parque industrial com cerca 3.500 empresas, que atuam desde a extração/produção de rochas ornamentais até a sua exportação.<sup>8</sup>

---

<sup>7</sup> <<http://www.vitoriastonefair.com.br/site/2013/pt/setor>>, acessado em 15 de abril de 2014.

<sup>8</sup> <<http://www.sedes.es.gov.br/index.php/setores-produtivos/rochas-ornamentais>> acessado em 15 de abril de 2014

O potencial do estado para a produção das pedras atrai cada vez mais a atenção de empresas e negócios, tanto nacionais quanto internacionais, fazendo com que o Estado caia nas rotas de turismo de negócios.<sup>9</sup>

De acordo com o Artigo, ABIROCHAS (2013, p.4)

O atendimento da demanda do mercado externo exigiu que novos materiais fossem continuamente colocados em produção, destacando-se as denominadas rochas exóticas, de alto valor agregado, que hoje constituem o principal grupo de produtos brasileiros de exportação. Como resultado desse processo, o Brasil tornou-se conhecido pela sua excepcional “geodiversidade”, tendo colocado no mercado internacional, ao longo dos últimos 10 anos, uma variedade de materiais maior do que toda a Europa nos últimos 500 anos.

### 3.9 CRESCIMENTO DA EXPORTAÇÃO

Na década de 90, o setor de rochas passou por um crescimento tanto na parte tecnológica, na qualidade e na diversidade das pedras encontradas no Estado do Espírito Santo, como também na procura do produto por clientes internacionais. (COSTA e outros, 2011)

Os compradores internacionais passaram a interessar-se pelas pedras capixabas, uma vez que estas possuem maior qualidade e competitividade além de beleza e exuberância do material.

O Espírito Santo tornou-se um grande pólo de extração e exportação de rochas ornamentais por possuir grandes reservas aprovadas de mármore e granito do país. Essas condições, aliadas a proximidade portuária, fez com que o Estado atraísse investidores e compradores, alavancando assim o crescimento das exportações regionais.

---

<sup>9</sup> < <http://www.marmore-granito.com/stonewhite/o-maior-produtor-de-marmore-e-granito-do-brasil/> >  
acessado em 15 de abril de 2014.

Durante os anos de 2006 e 2007 o setor de rochas teve um crescimento expressivo, representando cerca de 35,84% das exportações nacionais do setor. As exportações de manufaturado do Estado apresentaram um crescimento superior ao da média nacional, aproximadamente 37,08%.

A participação do Espírito Santo no total geral das exportações brasileiras, de Rochas Ornamentais, continuou sendo expressiva, representando aproximadamente 65,46%, com um faturamento superior a US\$ 211 milhões. Mais expressiva ainda é a participação do Espírito Santo no volume das exportações brasileiras manufaturadas (mármore e granitos), mantendo a posição de maior Estado exportador de rochas processadas, superando o índice de 83% de participação, em relação ao ano de 2006.<sup>10</sup>

### 3.10 MUDANÇA DE FOCO NA EXPORTAÇÃO

Quando do início das exportações de rochas ornamentais no Espírito Santo, em meados dos anos 90, o principal produto comercializado eram os blocos de mármore e granitos sem acabamento.

Essas *commodities* eram enviadas para fora do Brasil e lá eram serradas e beneficiadas transformando-se em chapas polidas que mais tarde seriam usadas nas indústrias de forma apropriadas.

---

<sup>10</sup> < [http://www.centrorochas.org.br/conteudo/noticiasDetalhe.php?Cod\\_Noticia=42](http://www.centrorochas.org.br/conteudo/noticiasDetalhe.php?Cod_Noticia=42)> acessado em 15 de abril de 2014

Com o aumento das exportações, durante os anos 2000, os extrativistas regionais, buscaram aumentar a tecnologia e assim passaram a negociar não só os blocos de mármore e granito, mas também as chapas manufaturadas.

A primeira mudança de foco no produto exportado foi facilitada graças à diferença cambial entre as moedas utilizada na exportação, uma vez que os produtores passaram a realizar o beneficiamento e mesmo com os altos custos obtiam lucros expressivos. (CASTRO e outros, 2011)

### 3.11 CRISE IMOBILIÁRIA NORTE AMERICANA

Entre 2000/2006 os juros para moradia nos EUA eram considerados baixos o que proporcionou boa parte da população e investidores adquirirem financiamentos imobiliários. (COSTA, 2013)

De acordo com COSTA (2013) com a alta valorização do valor dos imóveis, juntamente com aumento dos juros, os investidores e compradores de imóveis não conseguiram arcar com seus endividamentos.

COSTA (2013) afirma que a crise do setor comprometeu não somente os empréstimos bancários para moradia, mas o setor de construção civil, além ter atingido toda a economia do país, dando início à crise de 2008, que por sua vez afetou de forma significativa a economia mundial.

Sem dinheiro os americanos pararam de importar diversos produtos entre eles as rochas ornamentais brasileiras, o que levou os países exportadores entrarem em crise por não darem vazão aos seus produtos. (COSTA, 2013)

Em virtude dos EUA serem o principal comprador, tanto de chapas de granitos e rochas similares, quanto de chapas de mármore, o Brasil, principalmente o Estado do Espírito Santo foi significativamente impactado pela crise americana, levando ao falimento e fechamento de varias empresas de médio e pequeno porte no Estado. (COSTA, 2013)

Criou-se uma dependência exacerbada na venda de chapas de Granito para um mercado único e de acordo com ABRIROCHAS set/2009, os números do 1º bimestre do mesmo ano, apontam uma queda de 40% nas exportações e importações do setor.

Devido à crise o Brasil foi afetado pela variação negativa das exportações de rochas ornamentais, principalmente o Estado do Espírito Santo onde o setor representa 64,1% do faturamento das exportações, representando cerca de 7% do PIB local.<sup>11</sup>

### 3.12 REPRESENTATIVIDADE ECONOMICA DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS

O Espírito Santo é o maior exportador de mármore e granito da América Latina, por ano são extraídos mais de 800 mil metros cúbicos de rochas do Estado, com um total de 1,2 mil variedades de rochas.

Isso representa cerca de 50% da produção de todo o mercado nacional, 65% das exportações brasileiras, 130 mil empregos diretos e indiretos, absorvendo cerca de

---

<sup>11</sup> < [http://www.abirochas.com.br/noticia.php?eve\\_id=3103](http://www.abirochas.com.br/noticia.php?eve_id=3103) > acessado em 30 de abril de 2014.

15% de toda mão de obra capixaba além de movimentar cerca de 2,1 bilhões de dólares por ano.<sup>12</sup>

O Estado tornou-se líder no segmento de Mármore e Granito por apresentar um grande potencial geológico, além de apresentar um grande investimento em pesquisas geológicas, tecnológicas de extração e beneficiamento.

Conforme descrito no Portal do Governo do Estado:

A exploração de rochas ornamentais é o terceiro maior gerador de receita para o estado e responde por 7% do produto interno bruto (PIB) capixaba. Das 26 maiores empresas brasileiras exportadoras de rochas ornamentais com faturamento superior a US\$ 10 milhões em 2007, 21 encontram-se instaladas no Espírito Santo.

O setor de Rochas movimenta recursos significativos, através de parcerias duradouras com clientes nacionais e internacionais gerando novas oportunidades e atraindo bons negócios não apenas para o segmento de rochas, mas repercutindo positivamente em setores da econômica capixaba, como o turismo de negócios.

O setor proporciona a potencialização de amplos mercados associados à produção e beneficiamento de rochas, através de uma extensa cadeia produtiva que atrai grande volume de investimentos, gera emprego, renda e oportunidades de grande impacto na economia social.

A principal via de exportação de blocos e chapas de pedras ornamentais do País é o complexo portuário de Vitória. Devido à importância capixaba para o setor, o Estado sedia uma das duas edições anuais da Feira Internacional do Mármore e Granito, a Vitória Stone Fair Brasil.

---

<sup>12</sup> < <http://www.sedes.es.gov.br/index.php/noticias/195-governador-participa-da-abertura-da-cachoeiro-stone-fair-nesta-terca-28> > acessado em 30 de abril de 2014.



Esse evento tem papel fundamental para o desenvolvimento organizacional e tecnológico desse segmento, uma vez que é nele que as empresas demonstram suas novidades em todos os ramos do setor.

Além de disso a feira injeta mais de R\$ 10 milhões na economia do Estado, principalmente na Grande Vitória.

De acordo com a Diretora da União Brasileira dos Promotores de Feiras (Ubrafe), Cecília Milaneze:

A cada ano os números de expositores e de visitantes crescem e, durante a sua realização, pode-se comparar com o que acontece nas grandes feiras de São Paulo: aumento na demanda por hotéis, alimentação e transporte”, ressalta. Estudo feito pela Ubrafe mostra que no ano passado, a cidade de São Paulo sediou 805 eventos que atraíram 7,8 milhões de visitantes que deixaram R\$ 16,2 bilhões na cidade.

### 3.13 DESDOBRAMENTOS DA CRISE AMERICANA NO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS CAPIXABAS

Após a crise de 2008 o volume físico das exportações brasileiras registrou uma variação negativa e por conseqüência ocorreu uma retração no faturamento anual. (COSTA, 2013)

COSTA (2013) afirma que o mercado americano representava 50,3% do faturamento do setor e foi o grande responsável pelo crescimento das exportações de rochas nos últimos dez anos.

O Espírito Santo corresponde por aproximadamente 65% do faturamento das exportações brasileiras de rochas, sendo que mais de 80% das exportações capixabas são para os EUA. (COSTA, 2013)

O Estado possui uma grande concentração de empresas destinadas para o mesmo setor e com foco nos mesmos comprados isso gerou uma fragilidade sistêmica tornando o Espírito Santo suscetível aos impactos externos.

De acordo com o Artigo de COSTA (2013, p.11)

É possível perceber os impactos da crise financeira americana nas exportações capixabas de mármore e granitos. Pode-se visualizar que, de 2007 para 2008, as exportações de granitos cortados em blocos ou placas caíram em torno de trinta por cento. Já as exportações de mármore cortados em blocos ou chapas tiveram queda de quase trinta e cinco por cento, de 2006 para 2007.

O setor de rochas do Estado Capixaba apesar de ter sofrido com o impacto da crise americana conseguiu superar-se, alcançando a marca de US\$ 1 bilhão nas exportações do ano de 2013. (COSTA, 2013)

Esse setor representa para o Espírito Santo cerca de 10% do PIB. A exploração do setor gera um efeito em cadeia com reflexo na indústria mecânica e de comércio exterior do Estado. (COSTA, 2013)

Além disso, extração favorece o desenvolvimento de indústrias de bens de capital, serviços e insumos.

## **4 A METODOLOGIA**

### **4.1 O TIPO DE PESQUISA**

O trabalho tem como base, de acordo com (GIL, 2008) a realização de uma pesquisa do tipo explicativa.

Identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. É o tipo que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. Por isso, é o tipo mais complexo e delicado.

O estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e documental utilizando livros, revistas, artigos e fontes eletrônicas, buscando informações que discutem a relevância do setor de rochas ornamentais para a economia do Estado do Espírito Santo. Iniciamos fazendo uma pesquisa sobre a historicidade do setor e demonstrando como a crise Norte Americana impactou nas exportações e a reação do mercado mediante a crise.

Desenvolvemos uma pesquisa baseada em artigos fornecidos pelos sindicatos e associações do setor de rochas ornamentais e com isso utilizamos as nossas observações para elaborar um documento que apresenta uma análise atual do setor.

#### 4.2 O UNIVERSO DA PESQUISA

O universo de pesquisa retratado em nosso trabalho refere-se ao setor de rochas ornamentais no Estado do Espírito Santo e a sua relevância diante do quadro da economia estadual.

#### 4.3 FORMA E TRATAMENTO DA COLETA DE DADOS

Trata-se de um estudo de caso, que teve como fonte a coleta de dados e observação. A análise do material será feita através de método qualitativo. Será observada a relevância do setor de rochas ornamentais para a economia estadual, os reflexos da Crise Norte Americana para o setor de rochas, o impacto econômico da retração das exportações, bem como as ações necessárias para a estabilização do setor após a crise de 2008.

## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

O Mercado de rochas no Brasil passou por diversas modificações, desde o início das extrações nos anos 80. Durante esse período houve época e que a extração e venda blocos estava em alta no mercado e em outros períodos o produto principal eram as chapas já manufaturadas.

Após a crise de 2008, empresas que tinham como foco o fornecimento de placas para os USA viram-se obrigadas a explorar novos mercados, buscando outros compradores fora do eixo Brasil X USA, outro ponto importante foi o abastecimento do mercado interno, mas precisamente para as empresas do ramo da Construção Civil, através do fornecimento de revestimentos interno e externos, soleiras, pilares, etc.

Para alguns empresários entrevistados, a Crise proporcionou uma “limpa” no mercado. Com a diminuição da concorrência, ocasionada devido ao fechamento ou fusões, as empresas “sobreviventes” aproveitaram as oportunidades para alavancar novos clientes, outrora abandonados pelas empresas falidas.

Outro ponto de grande relevância para as empresas nos anos pós-crise foram os incentivos Tributários e Fiscais que o governo estadual proporcionou às empresas através do Decreto N.º 3.014- R, DE 22 DE MAIO DE 2012 (RICMS/ES), com o intuito de que as empresa não encerrassem suas atividades no Estado, mantendo assim a economia local aquecida.

De acordo com os empresários capixabas entrevistados atualmente as exportações capixabas estão divididas em dois seguimentos, exportações de blocos, onde os maiores compradores são a China, Itália, Espanha, uma vez que para esses países a taxa de importação é menor quando se trata de blocos.

Na China, por exemplo, o custo de importação de um bloco é de 7%, já para a importação de placas essa tributação sobe para 25%. Em contra partida chapas de granito possuem grande aceitação nos mercados dos Estados Unidos, Canadá, Europa em Geral, Oriente Médio, Índia e também China.

As exportações também estão relacionadas com as características culturais de cada importador. Em algumas regiões dos EUA, como Flórida e Califórnia as chapas devem ter uma espessura de 2 cm, enquanto que para as demais regiões a espessura é de 3 cm. Isso porque nesses dois estado especificamente as casas devem ser mais “leves”, devido à probabilidade de terremotos.

Na Europa a procura é por granitos da linha branca ou com colorações mais claras, cujas tonalidades se assemelhem ao clássico mármore. Outra característica cultural relevante é o mercado chinês, onde a maior procura é por materiais da linha de amarelos que representam o imperador e a linha vermelha representam virtude, prosperidade e boa sorte.

O Espírito Santo, de acordo com estudos geológicos, está localizado em um cinturão rochoso, formado por diversas erupções vulcânicas, onde ocorreu a solidificação magma pastoso, esses eventos são datados de 2 bilhões e 500 milhões e 1 bilhão e 600 milhões de anos atrás.

Essas formações rochosas associadas ao meio ambiente e o clima do local, favoreceram a formação de várias colorações de granitos, entre eles o amarelo nomeado também de Giallo Veneziano. Esse por sua vez tem grande saída para o mercado internacional.

De acordo com a ABIROCHAS no ano de 2012, a exportação brasileira de rochas ornamentais registrou uma variação positiva de 6,08% faturamento em relação ao ano de 2011. Essa variação deu-se devido ao aumento da participação das rochas

processadas, visto que essas possuem maior valor agregado. Esse crescimento também só foi possível devido a manutenção das vendas para o mercado interno e a recuperação do mercado norte americano.

Neste mesmo ano as exportações de rochas ornamentais, totalizaram US\$ 1.06 Bilhão e 2.237.150,44 toneladas em todo Brasil, o Espírito Santo foi responsável por exportar US\$ 797,79 milhões o que foi equivalente a 1.512.687,78 toneladas. Esses valores correspondem respectivamente a 75,2% e 67,6% das exportações brasileiras.

## **6 LEVANTAMENTO DE CAMPO**

Nossa pesquisa de campo teve como base o levantamento de informações realizado em empresas estaduais de grande, médio e pequeno porte do ramo de Rochas Ornamentais. Essas empresas têm como foco a exportação e beneficiamento do material.

### **6.1 EMPRESAS ENTREVISTADAS**

Entrevistamos e coletamos dados em empresas de grande porte, de médio porte e de pequeno porte, além de exportadoras da mesma situação.

#### **6.1.1 Indústrias de Grande Porte**

Listamos as seguintes Indústrias do ramo de manufatura do setor de Rochas Ornamentais, Levantina, Antolini do Brasil e Granitos Santos (Nome Fantasia).

#### 6.1.1.1 Levantina

A Levantina é uma empresa multinacional, de origem espanhola, líder mundial no setor de Pedras Naturais. Desde 1959, ano da sua fundação, a Levantina registra um crescimento progressivo e uma forte expansão internacional convertendo-se numa distinta referência no setor de Pedras Naturais e introduzindo simultaneamente inovação e tecnologia.

A Levantina possui 40 pedreiras próprias, entre elas o maior depósito do mundo de Crema Marfil, possui 9 fábricas, 29 armazéns de distribuição e mais de 1700 funcionários. Produz mais de 16 milhões de metros quadrados por ano com mais de 200 materiais diferentes, exportam para mais de 110 países e possui 7 filiais distribuídas em todo mundo.

#### 6.1.1.2 Antolini do Brasil

A Antolini do Brasil está no mercado a mais de 50 anos, sendo que as primeiras atividades foram realizadas em 1920 pela família Antolini, na Itália. No Espírito Santo, a empresa conseguiu inserir novas tecnologias de produção, Atualmente possui uma área de mais de 100 mil metros quadrados. Empresa Italiana com Matriz em Verona possui pedreiras próprias e sua produção se destina totalmente para o mercado externo.

#### 6.1.1.3 Granito Santos (Nome Fantasia)

A empresa Granito Santos, não permite a utilização do nome da empresa em trabalhos acadêmicos. Por essa razão não foi possível detalhar a história da empresa.

## **6.1.2 Indústrias de Médio Porte**

Listamos as seguintes Indústrias do ramo de manufatura do setor de Rochas Ornamentais, Alfa Graniti do Brasil, Toledo Mineração e Fortuna Granitos do Brasil.

### **6.1.2.1 Alfa Graniti do Brasil**

A Alfa Graniti surgiu em 1998, oriunda de uma vasta experiência familiar. É uma empresa especializada em materiais semi-acabados de mármore e granito. É uma indústria que trabalha com equipamentos de alta performance e tecnologia, os blocos de mármore e granito são introduzidos nos teares onde e são serrados, obtendo assim chapas de qualquer espessura. O controle contínuo aplicado na produção garante a qualidade nos serviços e no material. No ano de 2006 a empresa se reorganizou a fim de alcançar seu objetivo principal: desenvolver uma rede de vendas na Itália e no exterior, para tanto identificou a necessidade de estar mais próxima dos pólos produtivos, iniciando assim suas atividades no Brasil, mas especificamente no Espírito Santo.

### **6.1.2.2 Toledo Mineração**

A Toledo Mineração foi fundada no ano 2000, sendo uma empresa 100% capixaba. Ela tornou-se rapidamente líder na tecnologia de produção e beneficiamentos de granitos no Estado. A Toledo possui suas próprias jazidas de granito entre elas a maior jazida de granito amarelo do país e para atender a demanda possui parque industrial com uma área total de 35 mil m<sup>2</sup>, sendo 5 mil m<sup>2</sup> de galpão. A empresa tem como objetivo disponibilizar matérias primas de qualidade, aliadas à tecnologia de ponta, utilizando as mais rigorosas e conscientes práticas ambientais de extração e possuindo os mais elevados padrões internacionais de qualidade, com o objetivo de suprir um exigente e crescente mercado mundial.



### 6.1.2.3 Fortuna Granitos do Brasil

A Fortuna é uma empresa Capixaba, localizada no município de Barra de São Francisco, no Estado do Espírito Santo. A Empresa prima pela qualidade e possui uma ampla variedades de granitos, produz chapas polidas e resinadas, ladrilhos polidos e flameados em dimensões variadas. Buscando sempre ser parceira de seus colaboradores. Sempre investindo em novas tecnologias de produção, é uma empresa que trabalha para crescer junto com seus clientes. Conta com uma equipe treinada e especializada focada em trabalhar e aperfeiçoar o que a natureza nos oferece de mais belo em seu estado bruto. A preocupação com o meio ambiente é constante, investindo em projetos de reflorestamento e de tratamento de resíduos, buscando assim a sustentabilidade de recursos naturais.

### 6.1.3 Indústrias de Pequeno Porte:

Listamos as seguintes Indústrias do ramo de manufatura do setor de Rochas Ornamentais, Imperial Granito, Família Granitos (Nome Fantasia) e Coemax Granitos LTDA.

#### 6.1.3.1 Imperial Granitos

A Imperial possui um grande e variado estoque de mármore e granito. Localizada em Cachoeiro de Itapemirim, “Capital Mundial das Pedras Ornamentais”. A empresa conta com profissionais altamente qualificados, garantindo agilidade e excelência em seus produtos e serviços. Pensando na satisfação de nossos clientes, procura trabalhar com materiais de primeira linha, prestando um bom atendimento e garantindo a segurança e qualidade aos seus materiais.

### 6.1.3.2 Família Granitos (Nome Fantasia)

A empresa Família Granitos, não permite a utilização do nome da empresa em trabalhos acadêmicos. Por essa razão não foi possível detalhar a história da empresa.

### 6.1.3.3 Coemax Granitos LTDA

Fundada em 2002, com o objetivo de prestar serviços no ramo de comércio e industrialização de rochas ornamentais, especificamente na área de transformação de blocos em chapas. A COEMAX a partir de 2005 iniciam-se as atividades de prestação de serviço para polimento de chapas, mudando sua sede e não mais prestando serviços na área de serrada dos materiais. Neste mesmo ano a empresa passou a prestar serviços de exportação das chapas de granitos manufaturados. Em Janeiro de 2014 a empresa retoma suas atividades na área de serraria adquirindo de um novo tear. Hoje a Coemax Granitos Ltda é uma empresa que se fez presente no mercado, conquistou a confiança e a credibilidade de seus clientes. A empresa acompanhando as mudanças do mercado vem desenvolvendo tecnologia e padrão de qualidade em sua prestação de serviço no ramo de chapas ornamentais de granito e comércio internacional das mesmas.

## 6.1.4 Exportadoras de Grande Porte

Listamos as seguintes empresas do ramo de exportação do setor de Rochas Ornamentais, Marmi Bruno Zanet, Granito Zucchi, Grupo Cosentino Latina.

### 6.1.4.1 Marmi Bruno Zanet

A Marmi Bruno Zanet é empresa Italiana que a mais de 50 anos vem descobrindo novos mercados no que se refere a Rochas Ornamentais. Na busca de novos recursos encontrou na Jugoslávia, Grécia, Turquia e Brasil, um solo rico em pedras.

A empresa chegou ao Brasil nos anos 80 e desde então vem crescendo, ganhando mercado. Sempre em busca de atender as exigências de sua clientela que estão espalhadas por vários países como: Espanha, França, Alemanha, Áustria, EUA, Canadá, China, Taiwan, Cingapura, Hong Kong, Japão, Malásia e Indonésia. A Marmi Bruno Zanet também conta com suas próprias pedreiras o que proporcionou entrar no mercado Chinês, uma vez que conta com grande parte da sua extração de amarelo voltada para esse mercado. Com uma gama enorme de matérias que vão das Pedras Básicas as Exóticas. Pedras Básicas: Giallo Ornamental, Verde Real, Verde Bahia, entre outros Pedras Exóticas: Wasabi, Taj Mahal, Rodhium, entre outros.

#### 6.1.4.2 Granitos Zucchi

Empresa totalmente capixaba, a Granito Zucchi, foi fundada em 1994 e se tornou uma das maiores empresas do ramo. Mantém uma cota significativa das vendas de rochas ornamentais para os Estados Unidos, mas também tem seus investimentos voltados para a América do Sul, América Central, Europa e Ásia, bem como a nível nacional. A empresa possui algumas pedreiras e tem investido em pesquisas na descoberta de novos materiais para atender seus clientes. A Granito Zucchi oferece uma grande quantidade de granitos classificados como pedra de luxo, exóticos e básicos (chamados de clássicos). Destacam-se entre elas: Pedras de Luxo: Alexandrita, Baltoro, Fusion, entre outros. Pedras Exóticas: Agata, Aspen White, Bianco Antico, entre outros. Pedras Básicas: Blanco Tulum, Ornamental, Fiorito, entre outros.

#### 6.1.4.3 Grupo Cosentino Latina

O Grupo Cosentino Latina, iniciou suas atividades em 1940 na Espanha e na década de 80 a empresa expandiu suas atividades além da Espanha, atendendo a vários países da Europa. Chegou ao Brasil no ano de 2000. Com o passar dos anos e o crescimento da empresa, esta passou a atender aos mercados dos Estados Unidos, Europa, América Central, Austrália, Reino Unido, Cingapura entre outros. Hoje a

empresa está em 17 Países, trabalhando em diversas atividades voltadas para o granito e mármore. Entre os destaques de materiais que a empresa oferece estão: Diamond Arrow, Châteaux Blanc, Fusion.

### **6.1.5 Exportadoras de Médio Porte**

Listamos as seguintes empresas do ramo de exportação do setor de Rochas Ornamentais, PBA Stones, Group Vitória Stone, Brasigran Granitos.

#### **6.1.5.1 PBA Stones**

Em 2005 a empresa Norte Americana PBA STONES foi fundada com objetivo de atender a demanda por granitos dos Estados Unidos. O Estado do Espírito Santo foi escolhido devido abrigar o maior pólo de mármore e granitos do País. A empresa oferece um gama de materiais, variando dos clássicos aos exóticos, buscando sempre manter um padrão rígido de qualidade. Para isso buscou adquirir pedreiras, com o intuito de melhor atender seus clientes. Entre os materiais básicos se destacam: New Venetian Gold, Juparana Veneziano, Jade entre outros. Entre os materiais exóticos se destacam: White Ice, Typhoon Bordeaux Siena, Splendour Gold entre outros.

#### **6.1.5.2 Group Vitória Stone**

O Group Vitoria Stone está no Mercado Capixaba a mais de 25 anos, o mesmo possui jazidas próprias para atender o mercado internacional, sendo seu principal cliente o Estado Norte Americano. A empresa possui uma grande diversidade de materiais da linda de Básicos, Exóticos, Super Exóticos e Importados. O Group Vitória Stone é um dos líderes no segmento de Rochas Ornamentais. Entre sua linha de materiais Super Exóticos podemos destacar: Azul Bahia, Royal, Botanic Green. A linha de materiais Exóticos a empresa destaca: Abrolhos, Diamond Red, Solarius, entre outros. Já entre os materiais Básicos se destacam: Cristalino Gold, Cristalino Clássico e Fiorito.

### 6.1.5.3 Brasigran Granitos

Oriunda da Mineração Corcovado, que efetua extração de Rochas Ornamentais há 20 anos, atendendo ao mercado Europeu e Asiático na exportação de bloco, a Brasigran desde 1997 desenvolve importante papel na comercialização de granitos brasileiros. A empresa apresenta três classificações de materiais sendo Super Exóticos, Exóticos e Básicos (granito clássico). Para os Super Exóticos se destacam: Absahi, Atacama Gold, Crema Oniciato, entre outros. Exóticos: Aquarela, Black Falcon, Deja Vu, entre outros. Básicos: Acrópolis, Humalaya White, Itaúnas Gold entre outros

### 6.1.6 Exportadoras de Pequeno Porte

Listamos as seguintes empresas do ramo de exportação do setor de Rochas Ornamentais, ZUMAX Comercio Internacional LTDA, Brothers in Granite e Coex Granite

#### 6.1.6.1 Zumax Comercio Internacional LTDA

A Zumax Comercio Internacional Ltda atua no mercado desde o ano de 2000 atendendo o mercado de Exportação de Rochas Ornamentais, apresenta uma grande quantidade de materiais exóticos atendendo assim seus principais compradores que são o mercado Norte Americano e o Canadá. Em sua linha de Pedras Básicas pode ser encontrado: Cristalino, Ornamental e Santa Cecília. Para a linha de materiais exóticos encontramos: Siena Bordeaux, Typhoon Bordeaux, Fusion, White Macaubas, entre outros.

#### 6.1.6.2 Brothers in Granite

A Empresa Brothers In Granite nasceu em Setembro de 2007, mas sua atuação começou no ramo de agentes. Em meados de 2009 começou a migrar para a compra e exportação de chapas polidas através de uma Trading. Somente em Janeiro de 2013, o radar foi aprovado para que pudessem exportar com o próprio nome Brothers In Granite, aonde vem desde então alcançando o mercado Norte Americano. A empresa compra chapas e blocos, mantendo a produção terceirizada para atender seu estoque e demanda. Os materiais Exóticos mais procurados por seus clientes são: Alaska White, Supreme White, Bianco Antico. Já a procura por materiais básicos segue a linha de amarelos: Santa Cecília, New Venetian Gold, Giallo Ornamental.

#### 6.1.6.3 Coex Granite

Coex Granite atua no mercado de Rochas Ornamentais desde o ano de 2001, trabalhando com a produção e exportação de chapas de granito, vem crescendo e ganhando espaço no mercado desde sua fundação. Seu principal comprador é o mercado Norte Americano, a qual tem sua procura por materiais com características exóticas. Em seu estoque disponível pode encontrar a linha de Siena Gold, Typhoon Bege, além do Crazy Horse.

### 6.2 DADOS COLETADOS

Coletamos os dados nas empresas referenciadas, através um questionário ANEXO A, que foi interpretado de forma quantiquantitativa.

### 6.3 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados expostos abaixo são os resultados da pesquisa de campo realizada com 18 empresas capixabas do Setor de Rochas Ornamentais, sendo 09 do ramo de exportação e 09 do Ramo de Manufatura do Produto. A extração dos blocos de granito é em sua grande maioria realizada pelas próprias empresas entrevistadas,

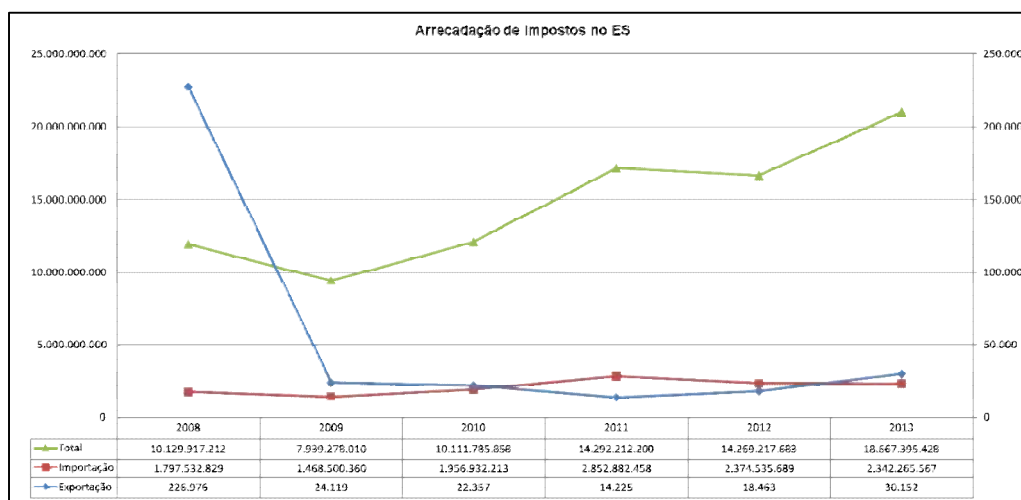
que detém processos completos, desde a extração a exportação. As empresas que não possuem jazidas próprias realizam contratos de compra desses materiais para suprirem suas demandas.

Muitas empresas possuem pedreiras com razões sociais diferentes, com o objetivo de diminuir os a carga tributária e também identificar o material extraído.

### 6.3.1 Interpretação Gráfica

O Espírito Santo é o maior produtor/exportador de Rochas ornamentais do País, seguidos de Minas Gerais e São Paulo. Sua capacidade produtiva esta associada ao elevado grau de investimento no Arranjo Produtivo Local (APL), cerca de 70% de todo o investimento do país. Após a crise de 2008, muitas empresas encerram suas atividades o que gerou uma redução na arrecadação de impostos para o Estado, como podemos verificar nos Gráficos 1 e 2.

Gráfico 1 - Arrecadação de Impostos no Espírito Santo



Fonte: Receita Federal

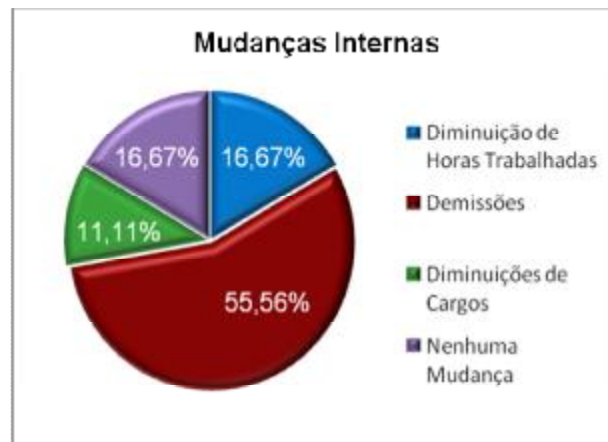
Gráfico 2 - Influência da Crise na Arrecadação de Impostos



Fonte: Questionário

As empresas capixabas tinham como foco a venda de chapas de granito para o mercado americano. Com a crise instalada no setor imobiliário americano, as houve uma redução drástica nas exportações. O Estado agiu de forma rápida através de incentivos, buscando evitar a saída de grandes empresas da região, mas mesmo assim as empresas se viram obrigadas a tomarem algumas medidas de modo a reduzir custos, dentre elas podemos identificar no Gráfico 3, 55,56% a redução do quadro de funcionários nesse período.

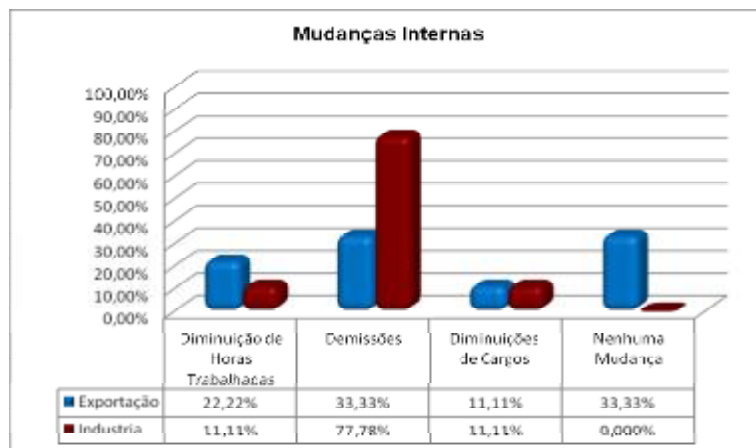
Gráfico 3 - Mudanças Internas nas Empresas



Fonte: Questionário

Essa redução no quadro fortemente verificada nas indústrias de manufatura, como exposto no Gráfico 4. As empresas de exportação, geralmente possuem uma quantidade mínima no quadro funcional. Em contrapartida as indústrias dependem de grande quantidade de mão-de-obra, para o andamento do processo produtivo.

Gráfico 4 - Mudanças Internas (Indústrias x Exportadoras)

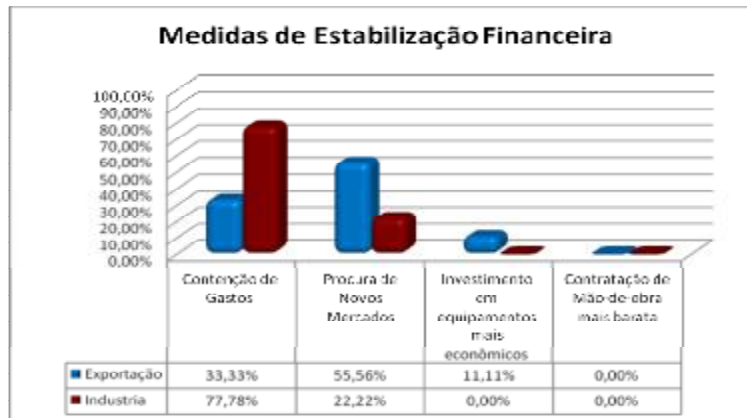


Fonte: Questionário



As empresas capixabas tomaram medidas distintas para estabilizar suas finanças durante o “estado” de crise. As indústrias do setor buscaram sua estabilização, na contenção de gastos, como redução de material e pessoal. Já as exportadoras, buscaram novos mercados com o intuito de reagir mediante a situação provocada pela crise. Podemos identificar essas condições no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Medidas de Estabilização Financeira (Indústrias x Exportadoras)



Fonte: Questionário

A arrecadação de impostos do Setor de Rochas Ornamentais no Espírito Santo é considerada como importante por 74% das empresas entrevistadas, como podemos identificar no Gráfico 6. A importância se dá, pois esta é responsável por 10% do PIB Estado. Salientamos que a arrecadação estadual não é maior devido a existência de incentivos fiscais que reduzem os impostos para o setor.

Gráfico 6 - Importância da Arrecadação de Impostos



Fonte: Questionário

A Legislação Capixaba, através do Decreto N.º 3.014- R, DE 22 DE MAIO DE 2012 (RICMS/ES), isentou as empresas de Extração, Beneficiamento e Exportação de Granito do pagamento de ICMS, com o objetivo de aumentar a demanda, a competitividade e atrair empreendedores para a região. Essa medida de acordo com as empresas entrevistadas favoreceu o aumento da produção como podemos verificar no Gráfico 7, uma vez que houve a possibilidade de diminuição do valor final e aumento nas vendas.

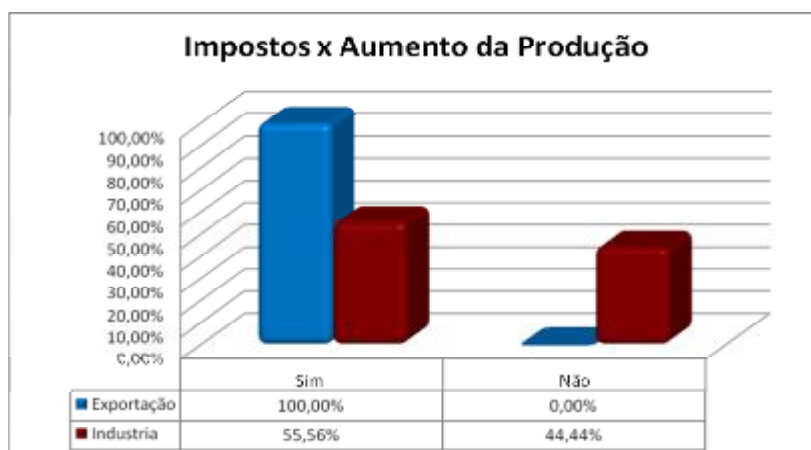
Gráfico 7 - Isenção de Impostos e o Aumento da Produção



Fonte: Questionário

Durante todo o estado de Crise o Governo Capixaba, buscou incentivar as empresas do setor de rochas a continuarem suas atividades e com isso realizar o fortalecimento da atividade econômica, que também é geradora de oportunidades e renda para os capixabas. Ficou identificado na pesquisa, conforme podemos verificar no Gráfico 8, que todo setor de rochas do Estado foi beneficiado com essas isenções e incentivos, em especial as exportadoras uma vez que o ICMS era a maior taxa de imposto, agregada ao valor final do produto.

Gráfico 8 - Isenção de Impostos e o Aumento da Produção



Fonte: Questionário

O governo capixaba continuou incentivando setor de rochas do Estado, conforme podemos verificar no Gráfico 9, seu objetivo era manter o mercado aquecido e tornar o Espírito Santo um dos maiores Estados exportadores de Rochas do país. Mas as empresas entrevistadas ressaltaram que não existem outros incentivos no Estado, além dos tributários.

Estas informaram que não existem por exemplos cursos técnicos ou de especialização para os trabalhadores do setor e que estes funcionários muitas vezes são treinados no próprio local de trabalho ou são enviados para fora do país para serem treinados. Podemos verificar essas informações no Gráfico 10.



As empresas do Setor de Rochas ornamentais informaram durante a pesquisa que um dos grandes problemas do Espírito Santo é a falta de infra-estrutura em Logística. O Estado é um grande produtor de Rochas, mas a Logística não favorece o escoamento da produção, por exemplo, um grande problema do Estado é a Logística Portuária, que é precária e não atende as necessidades locais.

O Porto de Vitória é um representante desse problema, sua baixa profundidade no calado e seu canal estreito impedem que Navios de grande porte atraiquem em Vitória. Com isso somente navios menores podem entrar no Porto. As empresas de exportação são obrigadas a enviar os produtos para o Porto de Santos para depois eles serem encaminhados para os países de destino. Todos esses fatores

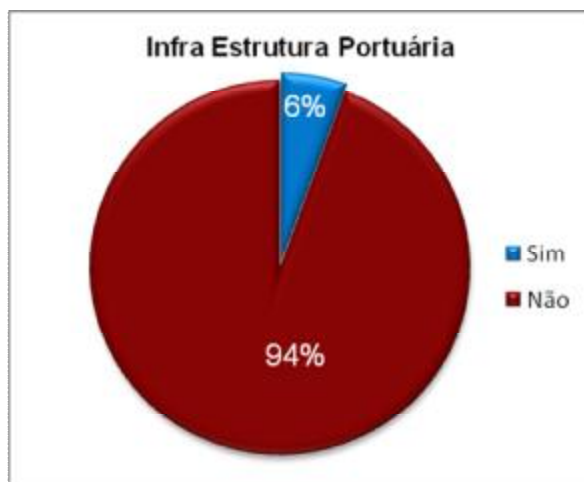
associados se refletem no aumento do custo de produção. Podemos verificar essas condições nos Gráficos 11, 12 e 13.

Gráfico 11 - Qualidade da Infra-Estrutura Portuária



Fonte: Questionário

Gráfico 12 - Facilidade de escoamento da Produção



Fonte: Questionário

Gráfico 13 - Logística aumenta o custo de Produção



Fonte: Questionário

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho abordamos o assunto referente à importância do setor de rochas ornamentais para o Estado do Espírito Santo e as consequências da Crise Norte Americana de 2008 para o setor e concluímos que o setor sofreu um grande impacto com a crise de 2008, mas que se manteve aquecido devido a incentivos fiscais do governo estadual, tornando as nossas suposições verídicas e assertivas.

Identificamos que estas empresas correspondem a 10% do PIB no Estado e que geram aproximadamente de 130 mil empregos diretos. Concluímos também que o Estado do Espírito Santo é o maior produtor/Exportador de rochas ornamentais do país, possuindo jazidas que vão do clássico ao exótico, mas que não investe em uma infra-estrutura que auxilie o escoamento da produção, motivo que eleva o custo de produção e mascara o benefício de isenção de impostos concedido pelo Estado.

Cumprimos todos os objetivos que tínhamos propostos, uma vez que através de levantamento de campo e pesquisa bibliográfica conseguimos demonstrar que o setor reagiu a crise de 2008, buscando novos mercados, modificando os principais produtos explorados e também devido a incentivos governamentais e que por esse motivo houve impacto na economia, provocando uma redução nas exportações durante o ano de 2008/2009, mas as medidas tomadas fizeram com que a economia permanecesse aquecida, reagindo de forma positiva nos anos seguinte.

Identificamos também que devido à crise o mercado de rochas sofreu uma “limpa”, uma vez que empresas que possuíam um único cliente não conseguiram se manter no mercado o que proporcionou as empresas remanescentes a possibilidade de absorver esses novos mercados.

Este trabalho foi muito importante para nosso conhecimento, uma vez que nos proporcionou identificar a importância do setor para o Estado do Espírito Santo e os motivos pelo qual a cada ano novas empresas estão se instalando na região. Nos proporcionou identificar também que apesar dos benefícios as condições de Logística do Estado não favorecem a produção, devido a má qualidade das estradas, número reduzido de portos capazes de exportar pedras ornamentais, entre outros.

## 8 REFERÊNCIAS

**A Beleza Da Capital Internacional Do Mármore E Granito**, Disponível em: <  
<http://belacachoeiro.blogspot.com.br/2008/05/beleza-da-capital-internacional-do.html>> Acesso em 29 de Abril de 2014.

Iza, E.R.H de F., MATOS, G. M.M., FILHO, R.S., MENDES, V. A. **Atlas De Rochas Ornamentais Do Estado Do Espírito Santo – Projeto De Geologia E Recursos Minerais Do Estado Do Espírito Santo**. Brasília, UNIKA Editora, 2013.

**Balanço Das Exportações No 1º Bimestre De 2014**, Disponível em: <  
[http://www.abirochas.com.br/noticia.php?eve\\_id=3103](http://www.abirochas.com.br/noticia.php?eve_id=3103) > Acesso em 30 de abril de 2014.

**Cachoeiro Stone Fair Aquece O Mercado De Rochas Ornamentais**, Disponível em:  
 <<http://www.cachoeirostonefair.com.br/site/2012/pt/destaque/389/cachoeiro+stone+fair+aquece+o+mercado+de+rochas+ornamentais>> Acesso em 29 de Abril de 2014.

CAÇADOR, S. B.; GRASSI, R. A. **A Evolução Recente Da Economia Do Espírito Santo: Um Estado Desenvolvido E Periférico?**, Vitória: Grupo de Estudos em Organização Industrial da Universidade Federal do Espírito Santo. (mimeo.)

CAÇADOR, S. B.; GRASSI, R. A. **Um olhar crítico sobre o desempenho recente da economia capixaba: uma análise a partir da literatura de desenvolvimento regional e de indicadores de inovação**, Vitória: Grupo de Estudos em Organização Industrial da Universidade Federal do Espírito Santo. (mimeo.)

CASTRO, N.F.; MARCON, D.B.; FREIRE, L.C.; LIMA, E.F.; ALMEIDA, P.F. de; **Impacto do APL de rochas ornamentais do Espírito Santo nas Comunidades**, p.147 -184, 2012.

COSTA, Izabel. **Cachoeiro suas pedras e sua história**. 1º Edição. Cachoeiro de Itapemirim: Imagem Editoração e Arte, 1991.

**COSTA, J.P; Crise Financeira Americana E Os Seus Impactos Sobre As Exportações De Rochas Ornamentais Capixabas**, p. 1-15, 2013.

**Encontro Nacional De Representantes Do Sebrae Para O Setor De Rochas Ornamentais**, 2008, Brasília. O Desafio do Setor de Rochas Ornamentais frente à Crise americana. São Paulo: ABIROCHAS, 2008. 27p.

**Entenda a crise financeira dos Estados Unidos**, disponível em:

<<http://economia.uol.com.br/ultnot/2008/03/31/ult4294u1176.jhtm>> Acesso em 03 de fevereiro de 2015

**Evolução Das Exportações De Rochas Ornamentais Brasileiras**, Disponível em:

<[http://www.centrorochas.org.br/conteudo/noticiasDetalhe.php?Cod\\_Noticia=42](http://www.centrorochas.org.br/conteudo/noticiasDetalhe.php?Cod_Noticia=42)>

Acesso em 15 de abril de 2014

**Fundamentos E Desdobramentos Da Crise Brasileira No Setor De Rochas Ornamentais**. São Paulo: ABIROCHAS, 07/2009.

GRANITO, Disponível em: < <http://www.todamateria.com.br/granito/>> Acesso em 20 de maio de 2014.

**Tipos De Pesquisa**, Disponível em:

<[http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/tipos\\_de\\_pesquisa.pdf](http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/tipos_de_pesquisa.pdf)>

Acesso em 10 de maio de 2014.

**Governador Participa Da Abertura Da Cachoeiro Stone Fair Nesta Terça (28)**,

Disponível em < <http://www.sedes.es.gov.br/index.php/noticias/195-governador-participa-da-abertura-da-cachoeiro-stone-fair-nesta-terca-28>> acessado em 30 de abril de 2014.

**História Do Mármore E Granito**, Disponível em:

<<http://www.marmorariadaserra.com.br/historiadomarmore.html>> Acesso em 20 de abril de 2014.



**O Setor**, Disponível em <<http://www.vitoriastonefair.com.br/site/2013/pt/setor>>  
Acesso em 15 de Abril de 2014.

**O Setor De Rochas Ornamentais E De Revestimento: Situação Atual, Demandas E Perspectivas Frente Ao Novo Marco Regulatório Da Mineração Brasileira.** São Paulo: ABIROCHAS, 06/2013.

**Mármore**, Disponível em: < <http://www.marmore.info/marmores/default.asp>> Acesso em 20 de maio de 2014.

MACHADO, A.S; KOSKY, C.P; FERREIRA, R.M.; **Extração De Rochas Ornamentais: Uma Reflexão Quanto Ao Impacto A Economia. Estudo De Caso: Empresas Do Município De Vila Pavão-Es.** 2009. 56 pag. Monografia, Faculdade Capixaba De Nova Venécia, Nova Venécia.

**Mármore Capixaba: 50 Anos De Prestígio**, Disponível em: < [http://www.sindirochas.com.br/hist\\_setor\\_rochas.html](http://www.sindirochas.com.br/hist_setor_rochas.html)> Acesso em 05 de maio de 2014.

**O Desempenho Do Mercado Internacional De Rochas Ornamentais Em 2012: Principais Produtores, Exportadores E Importadores.** São Paulo: ABIROCHAS, 18/2013.

**O Maior Produtor De Mármore E Granito Do Brasil**, Disponível em: <<http://www.marmore-granito.com/stonewhite/o-maior-produtor-de-marmore-e-granito-do-brasil/>> Acesso em 15 de abril de 2014.

PEREIRA, L.V.; MACIEL, D.S; **O comércio exterior do Estado do Espírito Santo.** Instituto Jones dos Santos Neves, Vitória, p.95-137, 2010.

**ROCHAS ORNAMENTÁIS**, Disponível em: <<http://www.sedes.es.gov.br/index.php/setores-produtivos/rochas-ornamentais>>  
Acesso em 15 de abril de 2014

**ROTA DO MÁRMORE E GRANITO**, Disponível em:

<[http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/rota\\_marmore\\_granito.aspx](http://www.es.gov.br/EspiritoSanto/paginas/rota_marmore_granito.aspx)> Acesso em 29 de Abril de 2014.

VESCOVI, A.P.V.J; BONELLI, R.; **Espírito Santo: Instituições, Desenvolvimento E Inclusão Social**. Instituto Jones dos Santos Neves, Vitória, p.01-423, 2010.

PEREIRA, L.V.; MACIEL, D.S; **O comércio exterior do Estado do Espírito Santo**. Instituto Jones dos Santos Neves, Vitória, p.95-137, 2010.

## 9 APÊNDICE

### Apêndice 1 - Questionário de Pesquisa

#### QUESTIONÁRIO

O objetivo deste questionário é identificar os problemas gerados pela crise mundial ao segmento de Rochas Ornamentais no Estado do Espírito Santo. Garantimos que as informações aqui contidas serão tratadas como sigilosas.

**1) Tipo de Empresa**

Pedreira                       Industria/Serraria                       Exportadora

**2) Porte da Empresa**

Pequeno                       Médio                       Grande

**3) Na sua visão a crise de 2008 influenciou a arrecadação de impostos para o Estado?**

Sim                       Não

**4) Quais foram às mudanças após a crise de 2008?**

Diminuição de Salário     Diminuição de Horas Trabalhadas                       Demissões  
 Diminuições de Cargos     Nenhuma Mudança

**5) Quais as medidas tomadas para estabilizar a situação financeira da empresa?**

Contenção de Gastos     Procura de Novos Mercados  
 Investimento em equipamentos mais econômicos  
 Contratação de Mão-de-obra mais barata

**6) Qual a importância do seguimento de Rochas Ornamentais para a arrecadação de impostos para o Estado?**

Irrelevante     Importante     Suma Importância

**7) A isenção de impostos no Estado facilita o aumento da produção?**

Sim     Não

**8) No período pós a crise houve incentivo fiscal?**

Sim  Não

**9) Além da isenção fiscal Estado oferece outros benefícios para o setor de Rochas?**

Sim  Não

**10) A infra-estrutura portuária do Estado atende a demanda de exportação?**

Sim  Não

**11) A estrutura de logística do Estado favorece o escoamento de produção?**

Sim  Não

**12) A estrutura de logística influencia no custo de produção?**

Sim  Não